

RESULTADOS 3T26

B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita de **R$3,1 bilhões (+11% vs. 3T25)**, refletindo os crescimentos de **6% das receitas pró-cíclicas** e **16% das recorrentes**
- **Volume financeiro médio diário (ADTV) de R$28,6 bilhões em Renda Variável (+26% vs. 3T25)**, com destaque para o crescimento de **64% em BDRs**
- **B3** foi a bolsa com **maior volume negociado em futuros no mundo** no acumulado até setembro de 2026, de acordo com o **ranking FIA (Futures Industry Association)**
- **Pela primeira vez na história da Companhia, o estoque de renda fixa ultrapassou R$10 trilhões,** refletindo a expansão contínua desse mercado
- **Volume médio diário (ADV) de 9,9 milhões em Derivativos (+7% vs. 3T25),** com as **Opções de Copom** avançando **219% vs. 3T25** e representando 7% do ADV de Juros em R$
- Contínuo avanço dos negócios de maior recorrência, com destaque para **Renda Fixa e Crédito (+15%), Tecnologia e Plataformas (+16%) e Soluções para Mercado de Capitais (+30%)**
- **EBITDA recorrente de R$1,9 bilhão (+9% vs. 3T25)**, com **margem recorrente de 68%**
- **Retorno ao acionista somou R$1,5 bilhão** no 3T26, sendo **R$1,1 bilhão em JCP** e **R$0,4 bilhão em recompras** – no acumulado do ano, já foram pagos **R$2,6 bilhões**, equivalentes a **R$0,52 de JCP por ação**
- **Lucro líquido recorrente de R$1,4 bilhão (+10% vs. 3T25)**, e lucro recorrente por ação de R$0,28, **alta de 14%**
- **Lançamento do Futuro de Bitcoin em USD, Opções sobre Futuros de Bitcoin, Ethereum e Solana** e **Futuros de U.S. Treasuries**
- Anúncios do **investimento na IDEX Analytics**, fortalecendo a atuação no mercado de renda fixa **e da conclusão da aquisição da CRDC,** ampliando o **posicionamento da B3 no novo mercado de duplicatas escriturais**

(Em R$ milhões, exceto LPA)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Receita total	3.074,6	2.766,9	*11,1%*	3.081,4	*-0,2%*
Receita líquida	2.760,3	2.485,9	*11,0%*	2.765,7	*-0,2%*
Despesas	(987,0)	(841,0)	*17,4%*	(975,6)	*1,2%*
Despesas ajustadas[1]	(642,8)	(598,1)	*7,5%*	(611,2)	*5,2%*
Resultado financeiro	110,1	61,4	*79,4%*	139,3	*-21,0%*
EBITDA recorrente	1.887,0	1.724,7	*9,4%*	1.938,1	*-2,6%*
Margem EBITDA recorrente	*68,5%*	*69,4%*	*-94 bps*	*70,2%*	*-173 bps*
Lucro líquido	1.626,4	1.246,1	*30,5%*	1.698,8	*-4,3%*
Lucro por ação básico	0,33	0,24	*35,4%*	0,34	*-4,0%*
Lucro líquido recorrente	1.380,6	1.256,0	*9,9%*	1.376,4	*0,3%*
Lucro por ação recorrente	0,28	0,24	*14,0%*	0,28	*0,6%*

TELECONFERÊNCIA (INGLÊS)

13/11
10:00h (BRT) / 08:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 863 8625 1793
Senha: 274512

WEBCAST

TELECONFERÊNCIA (PORTUGUÊS)

13/11
11:00h (BRT) / 9:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 884 2520 7919
Senha: 047681

WEBCAST

[1] Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) outras despesas não-recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A receita da B3 alcançou R$3,1 bilhões no 3T26, crescimento de 11,1% em relação ao 3T25, reforçando a solidez, a diversificação e a capacidade de geração de valor de seu modelo de negócios. Esse desempenho reflete **a combinação de fontes de receita com diferentes sensibilidades ao ciclo econômico, equilibrando negócios mais ligados à dinâmica de mercado com receitas de perfil mais recorrente.** Nesse contexto, **as receitas pró-cíclicas avançaram 6,4%, enquanto as recorrentes cresceram 15,8%**, evidenciando a complementaridade de um portfólio diversificado que continua sustentando um crescimento consistente e resiliente ao longo dos diferentes ciclos de mercado.

Em Derivativos, o **volume médio diário negociado (ADV) atingiu 9,9 milhões de contratos, alta de 7,0% em relação ao 3T25**, influenciado principalmente pelos **crescimentos de 13,9% e 15,0% nos volumes de Juros em R$ e Índices de Ações**, mais do que compensando as quedas em Câmbio e Criptoativos, por sua vez explicados principalmente por níveis mais baixos de volatilidade nesses mercados. Vale destacar a performance das **Opções de Copom, que apresentaram alta de 219% no ADV em relação ao 3T25,** e representaram 7% do ADV total **de Juros em R$**. Em **derivativos de balcão, o estoque totalizou R$9,5 trilhões, alta de 15,8% contra o 3T25**. Com foco em antecipar as necessidades dos clientes e acompanhar as transformações do mercado, a Companhia **lançou o Futuro de Bitcoin em USD e Opções sobre Futuros de Bitcoin, Ethereum e Solana**, ampliando sua oferta de produtos ligados a criptoativos. Além disso, **lançou contratos futuros referenciados em *U.S. Treasuries* de diferentes vencimentos**, oferecendo alternativas de negociação e gestão de risco para exposição aos juros norte-americanos.

Em Renda Variável, o **volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista totalizou R$27,3 bilhões, um crescimento de 25,4% em relação ao 3T25**, com **Ações, BDRs e Fundos Listados avançando 26,1%, 63,6% e 62,9%**, respectivamente. Vale destacar a crescente relevância de **ETFs, BDRs e Fundos Listados no mercado à vista**, que **responderam por 26% do crescimento do ADTV entre 2019 e o acumulado de 2026**, refletindo a diversificação das alternativas de investimento e contribuindo para um **perfil de volume mais resiliente para o segmento**. Ainda, destaca-se a **evolução da plataforma de negociação de grandes lotes**, que no trimestre **movimentou R$24,7 bilhões, uma alta de 267,7% em relação ao 3T25 e de 97,4% contra o 2T26**.

No segmento de Renda Fixa e Crédito, o **estoque apresentou crescimento de 16,1% em relação ao 3T25**, consolidando a trajetória de expansão observada nos últimos trimestres, ao longo dos quais registrou crescimento médio em torno de CDI + 3%. **Em debêntures, o estoque avançou 17,6%**, enquanto no **Tesouro Direto** o estoque **aumentou 42,9%**, com **3,7 milhões de investidores ao final do trimestre**. Adicionalmente, a Companhia anunciou um **investimento na IDEX Analytics**, empresa **especializada em índices, dados, *analytics* e soluções de precificação para o mercado de crédito privado**, reforçando sua **estratégia de fortalecer a atuação em renda fixa** A conclusão do investimento ainda aguarda aprovação regulatória. Ainda em relação aos movimentos inorgânicos, **a B3 concluiu a aquisição da CRDC**, fortalecendo seu posicionamento e ampliando oportunidades no novo mercado de duplicatas escriturais.

Nos demais segmentos, **Soluções para Mercado de Capitais registrou receita de R$210,1 milhões, alta de 29,9%** em relação ao 3T25, impulsionada principalmente pela **alta de 40,9% em Dados para Mercado de Capitais**. Em **Soluções Analíticas de Dados (Trillia), a receita somou R$327,6 milhões, crescimento de 12,4%**, impactado pelo novo modelo de cobrança do SNG[2] e pelo crescimento de 6,0% no número de veículos financiados. Por fim, **Tecnologia e Plataformas apresentou receita de R$557,0 milhões, avanço de 16,3%** na comparação anual. De forma agregada, **os três segmentos cresceram 17,5%**, reforçando a crescente relevância de **negócios de maior recorrência na composição das receitas da Companhia**.

As despesas ajustadas apresentaram crescimento de 7,5%, refletindo **investimentos em tecnologia e no desenvolvimento de plataformas, alinhados às prioridades estratégicas da Companhia**, com **foco contínuo na disciplina de custos**. Os desembolsos destinados à **modernização e à evolução tecnológica e de infraestrutura da B3**, abrangendo itens classificados tanto como CAPEX quanto como OPEX, **alcançaram R$278,0 milhões no 3T26 e R$746,6 milhões no acumulado de 2026**. **Já as despesas totais atingiram R$987,0 milhões, alta de 17,4% em relação ao 3T25**, refletindo (i) as despesas atreladas ao faturamento, que foram impactadas pela mudança no modelo de cobrança do SNG, (ii) determinadas provisões judiciais que são atualizadas com base no preço de B3SA3, que apresentou uma valorização de 28% no período, e (iii) contribuições relativas à atividade de autorregulação.

No que se refere ao retorno aos acionistas, a Companhia anunciou o **pagamento de R$1.128,0 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP)**, sendo R$378,0 milhões ordinários e R$750,0 milhões extraordinários, referentes aos saldos não utilizados em exercícios anteriores, que **geraram um benefício fiscal de R$417,4 milhões no trimestre.** Adicionalmente, a Companhia **recomprou 24,6 milhões de ações, totalizando R$383,0 milhões em recompras.** Dessa forma, **o retorno aos acionistas totalizou R$1.511,0 milhões no 3T26**, reforçando o **compromisso da Companhia com a remuneração de seus acionistas.**

Como resultado, **o lucro líquido societário totalizou R$1.625,9 milhões, uma alta de 30,5% em relação ao 3T25**, enquanto o **lucro por ação totalizou R$0,33, alta de 35,4%**. Já o **lucro líquido recorrente foi de R$1.380,6, alta de 9,9%**, enquanto o **lucro recorrente por ação foi de R$0,28, alta de 14,0%.**

[2] A partir do 1T26, foi implementado em alguns estados o modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames – SNG que unifica a arrecadação por meio da B3, com impacto na receita de Soluções Analíticas de Dados (Trillia) e contrapartida do mesmo montante na linha de despesas atreladas ao faturamento.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao terceiro trimestre de 2025 (3T25), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Mercados	**1.975,3**	**1.832,2**	***7,8%***	**2.034,5**	***-2,9%***
Derivativos	859,2	887,6	*-3,2%*	881,5	*-2,5%*
Renda Variável	637,9	518,9	*22,9%*	692,3	*-7,9%*
Renda Fixa e Crédito	400,5	348,9	*14,8%*	385,5	*3,9%*
Empréstimo de Ativos	77,7	76,8	*1,1%*	75,2	*3,3%*
Soluções para Mercado de Capitais	**210,1**	**161,7**	***29,9%***	**201,4**	***4,3%***
Dados para Mercado de Capitais	106,1	75,3	*40,9%*	99,4	*6,8%*
Depositária para Mercado à Vista	66,7	52,9	*26,0%*	59,0	*13,1%*
Listagem e Soluções para Emissores	37,3	33,5	*11,2%*	43,0	*-13,3%*
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	**327,6**	**291,4**	***12,4%***	**315,2**	***3,9%***
Veículos e Imobiliário	186,8	155,9	*19,8%*	175,9	*6,2%*
Plataformas e Dados Analíticos	140,8	135,6	*3,8%*	139,3	*1,1%*
Tecnologia e Plataformas	**557,0**	**478,9**	***16,3%***	**525,9**	***5,9%***
Tecnologia	369,3	322,2	*14,6%*	346,3	*6,7%*
Serviços de Apoio ao Mercado	166,9	142,9	*16,7%*	162,7	*2,6%*
Outros	20,8	13,7	*51,8%*	17,0	*23,0%*
Outras receitas	**4,6**	**2,7**	***73,6%***	**4,5**	***2,0%***
Receita Bruta Total	**3.074,6**	**2.766,9**	***11,1%***	**3.081,4**	***-0,2%***

Desempenho por segmento

Mercados

Derivativos

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Taxas de juros em R$	ADV (milhares de contratos)	5.047	4.431	*13,9%*	5.909	*-14,6%*
	RPC média (R$)	0,782	0,859	*-9,0%*	0,786	*-0,5%*
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	3.427	2.980	*15,0%*	3.592	*-4,6%*
	RPC média (R$)	0,918	0,960	*-4,4%*	0,920	*-0,2%*
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	736	819	*-10,1%*	837	*-12,1%*
	RPC média (R$)	5,181	5,517	*-6,1%*	5,064	*2,3%*
Taxas de juros em USD e outras moedas	ADV (milhares de contratos)	353	308	*14,6%*	370	*-4,5%*
	RPC média (R$)	1,936	2,350	*-17,6%*	1,982	*-2,3%*
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	303	689	*-56,1%*	357	*-15,3%*
	RPC média (R$)	0,404	0,434	*-6,7%*	0,344	*17,7%*
Commodities	ADV (milhares de contratos)	38	27	*39,9%*	33	*16,3%*
	RPC média (R$)	1,732	1,937	*-10,6%*	1,720	*0,7%*
Geral	**ADV total (milhares de contratos)**	**9.904**	**9.254**	***7,0%***	**11.098**	***-10,8%***
	RPC média (R$)	**1,189**	**1,325**	***-10,3%***	**1,180**	***0,7%***
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R$ bilhões)	5.186	4.246	*22,1%*	4.575	*13,4%*
	Preço (bps)	0,028	0,028	*0,000 bps*	0,029	*-0,001 bps*
	Estoque (média em R$ bilhões)	9.533	8.236	*15,8%*	8.856	*7,6%*
	Preço (bps)	0,019	0,020	*0,000 bps*	0,020	*-0,001 bps*

Nota: ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis points*) significa pontos base.

O ADV totalizou 9,9 milhões de contratos, crescimento de 7,0% em relação ao 3T25, explicado majoritariamente pelo maior volume negociado em Índices de Ações e em Juros em R$, que cresceram 15,0% e 13,9%, respectivamente, desempenho que mais do que compensou a redução de volume em Câmbio e Criptoativos, que por sua vez reflete os níveis mais baixos de volatilidade e atividade em seus mercados subjacentes.

A RPC média apresentou queda de 10,3% em relação ao 3T25, refletindo (i) a redução de 9,0% na RPC de Juros em R$, explicada tanto pelo crescimento do ADV quanto pela maior concentração de contratos em prazos mais curtos, que possuem menor tarifação, e (ii) a queda de 6,1% na RPC de Câmbio, em decorrência da apreciação do R$ em relação ao USD.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, houve aumento de 22,1% nas emissões, explicado principalmente pelo aumento de 22,2% nas emissões de termo e de 30,1% nas emissões de *swap*. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 15,8%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que ocorre a realização das receitas. No 3T26, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi positivo em R$7,4 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
ADTV (R$ milhões)	Ações	23.173	18.378	*26,1%*	26.877	*-13,8%*
	ETF	2.024	2.099	*-3,6%*	2.492	*-18,8%*
	BDR	1.465	895	*63,6%*	1.329	*10,2%*
	Fundos Listados	622	382	*62,9%*	611	*1,8%*
	Ações à Vista - Total	**27.283**	**21.754**	***25,4%***	**31.310**	***-12,9%***
	Margem (bps)	3,068	3,207	*-0,139 bps*	3,074	*-0,007 bps*
Capitaliz. de mercado média	(R$ bilhões)	5.028	4.391	*14,5%*	5.148	*-2,3%*
Giro de mercado	*Anualizado (%)*	134,0%	123,8%	*1.020 bps*	150,2%	*-1.618 bps*
Opções sobre ações e índices	ADTV (R$ milhões)	1.130	693	*63,0%*	1.201	*-5,9%*
	Margem (bps)	11,760	12,130	*-0,370 bps*	13,230	*-1,470 bps*
Termo & Futuro de ações	ADTV (R$ milhões)	177	220	*-19,4%*	251	*-29,5%*
	Margem (bps)	6,568	5,516	*1,052 bps*	5,361	*1,207 bps*
Número de pregões		65	66	*-1 pregão*	61	*4 pregões*

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (*basis points*) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) apresentou alta de 25,4%, influenciado pelos aumentos de 26,1%, 63,6% e 62,9% nos volumes negociados de Ações, BDRs e Fundos Listados, respectivamente. No trimestre, o volume negociado em ETFs, BDRs e Fundos Listados representou 15,1% do ADTV total.

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,068 bps, queda de 0,139 bps em relação ao 3T25 explicada pelo (i) maior volume negociado em ações à vista, em linha com a nova tarifação de renda variável, (ii) pela maior participação dos volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada, e (iii) pelo maior volume de exercício de opções de índices, em que parte do volume não é tarifado.

Renda Fixa e Crédito

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Emissões	Captação bancária (total em R$ bilhões)	6.068	6.151	*-1,3%*	6.146	*-1,3%*
	Outros (total em R$ bilhões)	482	486	*-0,9%*	400	*20,5%*
Estoque	Captação bancária (média em R$ bilhões)	5.601	4.835	*15,8%*	5.431	*3,1%*
	Debêntures (média em R$ bilhões)	1.562	1.329	*17,6%*	1.466	*6,5%*
	Outros (média em R$ bilhões)	2.924	2.522	*16,0%*	2.790	*4,8%*
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.639	3.153	*15,4%*	3.458	*5,2%*
	Estoque (média em R$ bilhões)	255	179	*42,9%*	236	*8,0%*

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária apresentou queda de 1,3% em relação tanto ao 3T25 quanto ao 2T26, influenciado principalmente pela redução nas emissões de RDB. Em outros instrumentos de renda fixa, as emissões se mantiveram em linha com o 3T25 e apresentaram crescimento de 20,5% em relação ao 2T26, impulsionado pela alta de 30,8% nas emissões de CCB.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 15,8%, enquanto o estoque de debêntures teve aumento de 17,6%, demonstrando, por mais um trimestre, uma atividade robusta no mercado local de dívida

corporativa. Vale ressaltar também o crescimento de 16,0% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para as altas de 167,1% e 31,0% nos volumes de CCB e CPR, respectivamente.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), que registrou aumento de 15,4% no número de investidores e de 42,9% no estoque médio. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Empréstimo de Ativos

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R$ bilhões)	200	175	*13,9%*	219	*-8,6%*
	Taxa Média do Doador (% a.a.)	1,440%	1,135%	*31 bps*	1,004%	*44 bps*

A receita de empréstimo de ativos totalizou R$77,7 milhões, aumento de 1,1%, explicada principalmente pelo aumento na taxa média do doador das operações.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

A receita totalizou R$106,1 milhões, aumento de 40,9%, explicado por (i) implementação da nova política de tarifação de *market data*[3], que buscou simplificar a precificação, alinhando a cobrança aos diferentes perfis de uso, e (ii) crescimento nas vendas de produtos analíticos para o mercado de capitais, impulsionado pela expansão da base de clientes. Vale destacar os principais produtos nessa vertical, sendo (i) DataWise+, produto que oferece análises detalhadas e personalizáveis de todos os produtos listados na B3, incluindo comportamento de investidores e *market share* por instrumento, (ii) Segmentação de Investidores, que reúne indicadores que possibilitam a análise, segmentação e acompanhamento da base de clientes das instituições de mercado, e (iii) Smart Target, produto voltado para as áreas de relações com investidores das empresas, permitindo o acompanhamento de suas bases acionárias.

Depositária para Mercado à Vista

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Saldo médio	R$ (bilhões)	3.480	2.996	*16,1%*	3.456	*0,7%*
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.826	5.376	*8,4%*	5.667	*2,8%*
Nº de contas na depositária (total)		6.681	6.173	*8,2%*	6.498	*2,8%*

O número médio de investidores cresceu 8,4%, resultado da contínua oferta de novos produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios.

A receita somou R$66,7 milhões, alta de 26,0%, explicada (i) pelo saldo médio na depositária 16,1% maior no período, (ii) pela nova tarifação de renda variável, que teve início no 3T25 e equalizou a cobrança do saldo em custódia para investidores locais e estrangeiros, e (iii) pelo reajuste por inflação das tarifas da Central Depositária[4], que entrou em vigor no início de 2026.

Listagem e Soluções para Emissores

A receita totalizou R$37,3 milhões, aumento de 11,2%, explicado principalmente (i) pelo maior volume de ofertas públicas (*follow-ons*) no período e (ii) pelo reajuste por inflação das tarifas de Listagem[5].

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Veículos e Imobiliário

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	6.652	6.488	*2,5%*	6.161	*8,0%*
	# de veículos financiados (milhares)	2.029	1.914	*6,0%*	1.884	*7,7%*
	% Veículos financiados / veículos vendidos	30,5%	29,5%	*1,0 p.p.*	30,6%	*-0,1 p.p.*

No 3T26, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 2,5%, enquanto o número de financiamentos teve alta de 6,0%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 30,5% dos veículos vendidos, aumento de 1,0 p.p. em relação ao 3T25.

[3] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 16/09/2025
[4] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 23/12/2025
[5] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 18/12/2025

A receita totalizou R$186,8 milhões, aumento de 19,8%, explicado (i) pela implementação do novo modelo de cobrança do SNG, que unificou a arrecadação através da B3 e acrescentou R$30,6 milhões no 3T26, com o repasse integral desse montante na linha de despesas atreladas ao faturamento, e (ii) pelo aumento de 6,0% no número de veículos financiados.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R$140,8 milhões, alta de 3,8%, refletindo os crescimentos das soluções de inteligência de dados e seguros, parcialmente compensados por uma base de comparação mais forte no 3T25. Na vertical de Sales & Marketing, vale destacar os produtos InvestCred e AutoCred, que utilizam informações de patrimônio financeiro e veicular, respectivamente, para apoiar análises de perfil e potencial financeiro dos clientes.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Utilização Balcão	# médio de clientes	24.568	22.684	*8,3%*	24.328	*1,0%*

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 8,3%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

A receita de Tecnologia totalizou R$369,3 milhões, alta de 14,6%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão e do consumo de soluções de conectividade quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receita de R$166,9 milhões, alta de 16,7%, explicada principalmente (i) pelo aumento de 18,5% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) por ajustes na tarifação de registro e custódia desses instrumentos.

Outros

Receita de R$20,8 milhões, aumento de 51,8%, refletindo principalmente maiores receitas com multas.

DESPESAS

As despesas somaram R$987,0 milhões, alta de 17,4% em relação ao 3T25, enquanto as despesas ajustadas cresceram 7,5%.

- **Pessoal e encargos**: R$418,9 milhões, crescimento de 4,4% em relação ao 3T25, em linha com a inflação do período, refletindo a correção anual de salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, parcialmente compensada pelos esforços da Companhia voltados à otimização de sua estrutura organizacional. Em relação ao 2T26, a redução de 8,9% é explicada principalmente pelas despesas extraordinárias relacionadas às mudanças ocorridas na Diretoria Executiva durante o 2T26.
- **Tecnologia da informação**[6]: R$202,2 milhões, alta de 14,6%, refletindo principalmente (i) a intensificação do uso de tecnologia em nuvem, (ii) despesas relacionadas ao desenvolvimento de plataformas e soluções e modernização da infraestrutura tecnológica, incluindo a *Clearing* B3, e (iii) despesas com licenciamento e suporte de produtos de tecnologia.
- **Depreciação e amortização**: R$95,3 milhões, queda de 0,5%.
- **Atreladas ao faturamento**: R$150,2 milhões, alta de 59,7%, refletindo principalmente (i) o impacto de R$30,6 milhões decorrentes da implementação do novo modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames (SNG), e (ii) o aumento dos incentivos do programa do Tesouro Direto, parcialmente compensados pelas reduções nos programas de incentivos relacionados ao Futuro de Bitcoin, ETFs, BDRs, e Fundos Listados[7].
- **Serviços de terceiros**: R$22,4 milhões, redução de 12,6% e 8,6% em relação ao 3T25 e 2T26, respectivamente, explicadas principalmente por menores (i) despesas com consultorias estratégicas, e (ii) despesas com honorários advocatícios relacionadas aos precatórios reconhecidos no 2T26.
- **Diversas**: R$64,3 milhões, crescimento de 274,5%, refletindo principalmente (i) a reversão de provisões relacionadas a um processo tributário no 3T25, (ii) maiores provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão

[6] Anteriormente denominada como "processamento de dados".
[7] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 07/10/2025

é atualizado de acordo com o preço de B3SA3, que apresentou uma valorização de 28% no período, e (iii) parte das contribuições relativas à atividade de autorregulação (BSM) no montante de R$12,5 milhões.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas no trimestre.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Ajustes nas despesas:					
(+) Depreciação e amortização	95,3	95,7	*-0,5%*	95,3	*0,0%*
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	42,4	46,5	*-9,0%*	52,1	*-18,6%*
(+) Despesas extraordinárias com mudanças na diretoria executiva	10,3	-	-	40,5	*-74,6%*
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	33,8	4,6	*639,9%*	18,4	*84,2%*
(+) Despesas atreladas ao faturamento	150,2	94,0	*59,7%*	143,1	*5,0%*
(+) Outras despesas não-recorrentes	12,2	2,0	*506,3%*	15,1	*-19,1%*
Despesas ajustadas	**(642,8)**	**(598,1)**	***7,5%***	**(611,2)**	***5,2%***
Pessoal e encargos	(366,2)	(354,7)	*3,2%*	(367,2)	*-0,3%*
Tecnologia da informação	(202,2)	(176,4)	*14,6%*	(186,1)	*8,7%*
Serviços de terceiros	(22,4)	(23,6)	*-5,1%*	(24,5)	*-8,6%*
Despesas diversas	(30,4)	(12,6)	*141,6%*	(18,9)	*61,0%*
Demais	(21,6)	(30,7)	*-29,8%*	(14,6)	*48,2%*

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R$1.887,0 milhões no 3T26, alta de 9,4% em relação ao 3T25, com margem EBITDA recorrente de 68,5%.

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
EBITDA	**1.868,6**	**1.740,7**	***7,3%***	**1.885,4**	***-0,9%***
(+) Despesas extraordinárias com mudanças na diretoria executiva	10,3	-	-	40,5	*-74,6%*
(+) Outras despesas não-recorrentes	12,2	2,0	*506,3%*	15,1	*-19,1%*
(+) Reversões de provisões e outras receitas não recorrentes	(4,1)	(18,1)	*-77,3%*	(2,9)	*42,2%*
EBITDA recorrente	**1.887,0**	**1.724,7**	***9,4%***	**1.938,1**	*-2,6%*
Margem EBITDA recorrente	68,5%	69,4%	*-94 bps*	70,2%	*-173 bps*

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R$110,1 milhões no 3T26. As receitas financeiras totalizaram R$545,2 milhões, queda de 2,0% em relação ao 3T25, refletindo principalmente um menor saldo médio de caixa e o menor CDI médio no período. Em relação ao 2T26, a queda de 4,6% é explicada principalmente pelo (i) reconhecimento de atualização monetária de precatórios, que impactou positivamente o 2T26, e (ii) menor CDI médio no período.

As despesas financeiras totalizaram R$435,1 milhões, queda de 15,3%, explicada principalmente pelo (i) impacto da liquidação antecipada da 7ª emissão de debêntures reconhecido no 3T25, e (ii) menor CDI médio no período.

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Resultado financeiro	**110,1**	**61,4**	***79,4%***	**139,3**	***-21,0%***
Receitas financeiras	545,2	556,6	*-2,0%*	571,5	*-4,6%*
Despesas financeiras	(435,1)	(513,6)	*-15,3%*	(442,0)	*-1,6%*
Variações cambiais líquidas	0,0	18,4	-	9,9	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Resultado financeiro	110,1	61,4	*79,4%*	139,3	*-21,0%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	0,9	(15,9)	-	(8,6)	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	**110,9**	**45,4**	***144,1%***	**130,7**	***-15,1%***
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.886,1	1.707,4	*10,5%*	2.054,1	*-8,2%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	0,9	(15,9)	-	(8,6)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	**1.886,9**	**1.691,5**	***11,6%***	**2.045,6**	***-7,8%***
Imposto de renda e contribuição social	(260,2)	(461,5)	*-43,6%*	(352,9)	*-26,3%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(0,9)	15,9	-	8,6	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	**(261,0)**	**(445,6)**	***-41,4%***	**(344,4)**	***-24,2%***
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	**13,8%**	**26,3%**	***-1.251 bps***	**16,8%**	***-300 bps***

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R$260,2 milhões no 3T26, impactada principalmente pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R$1.128,0 milhões, sendo R$750,0 milhões extraordinários, resultantes de saldos não utilizados em exercícios anteriores, mais do que compensando a majoração da alíquota da contribuição social, reflexo da Lei Complementar 224/2025, que entrou em vigor a partir do 2T26. O imposto corrente atingiu R$291,2 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos somou R$31,0 milhões. Além disso, vale destacar que a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente. Dessa forma, a alíquota efetiva do 3T26 foi de 13,8%.

LUCRO LÍQUIDO

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R$1.380,6 milhões no trimestre, alta de 9,9% em relação ao 3T25. Vale ressaltar que, com as incorporações da Neoway, Neurotech e Datastock, a Companhia passou a reconhecer o benefício fiscal da amortização do ágio dessas aquisições, que no trimestre totalizou R$50,4 milhões.

Ajustes no lucro líquido

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	**1.626,4**	**1.246,1**	**30,5%**	**1.698,8**	-4,3%
(+) Reversões de provisões e outras receitas não recorrentes	(4,1)	(18,1)	*-77,3%*	(21,9)	*-81,3%*
(+) Alienação de investimento em coligada	-	-	-	(123,9)	-
(+) Despesas extraordinárias com mudanças na diretoria executiva	10,3	-	-	40,5	-
(+) Outras despesas não recorrentes	12,2	2,0	*506,3%*	15,1	*-19,1%*
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(6,6)	5,6	-	25,7	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	(277,5)	-	-	(277,5)	-
(+) Amortização de intangível	19,8	20,4	*-2,8%*	19,6	*1,4%*
Lucro líquido recorrente	**1.380,6**	**1.256,0**	***9,9%***	**1.376,4**	***0,3%***
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway, Neurotech e Datastock)	50,4	40,7	*24,0%*	50,2	*0,4%*
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	**1.431,0**	**1.296,7**	***10,4%***	**1.426,6**	***0,3%***

Nota: amortização de intangível líquida de impostos, calculada com base na alíquota aplicada sobre a parcela dedutível, sendo 34% até o 1T26 e 37% a partir do 2T26, e inclui Neoway, Neurotech, PDTec e outras controladas.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 foi de R$1.626,4 milhões, alta de 30,5%. O lucro por ação básico foi de R$0,33, aumento de 35,4% no período, refletindo a execução do programa de recompra pela Companhia nos últimos 12 meses. Já o lucro por ação recorrente totalizou R$0,28, alta de 14,0% em relação ao 3T25.

(Em R$ milhões, exceto LPA)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.626,4	1.246,1	*30,5%*	1.698,8	*-4,3%*
Lucro por ação básico (LPA)	0,33	0,24	*35,4%*	0,34	*-4,0%*
Lucro por ação recorrente	0,28	0,24	*14,0%*	0,28	*0,6%*

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2026

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 3T26 com ativos totais de R$50,4 bilhões, 3,9% acima de dez/25. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R$20,7 bilhões, aumento de 11,4% resultado de aplicações em títulos públicos federais e em títulos de governos de outros países ao longo do exercício.

Ao final do 3T26, a B3 possuía endividamento bruto de R$14,9 bilhões (83% de longo prazo e 17% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Foram realizados investimentos de R$75,8 milhões no 3T26 e de R$187,9 milhões no acumulado de 2026, contemplando todos os segmentos de negócios da B3. Os recursos foram direcionados à expansão de capacidade, ao fortalecimento da segurança de sistemas, bem como ao desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades. Dentre eles, destacam-se a expansão do *co-location*, o desenvolvimento da nova infraestrutura da depositária, o fortalecimento da frente de Renda Fixa com a plataforma de negociação eletrônica, Trademate, e a modernização das plataformas de balcão, bem como investimentos na nova plataforma de duplicatas escriturais.

Adicionalmente, vale destacar que parte dos investimentos da Companhia é reconhecida contabilmente como despesa operacional, em razão da natureza das iniciativas.

Distribuições aos acionistas

Em 17 de setembro de 2026, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R$1.128,0 milhões, sendo R$378,0 milhões ordinários e R$750,0 milhões extraordinários, provenientes de saldos não utilizados em exercícios anteriores. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2026 no valor total de R$383,0 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R$1.511,0 milhões retornados aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 3T26, os principais destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:** divulgação do primeiro relatório elaborado de acordo com as normas IFRS S1 e S2;
- **ISE B3:** lançamento da nova metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3);
- **ETF OBRA11:** lançamento do ETF da XP Asset que replica o Índice B3 Infraestrutura ESG, ampliando as alternativas de investimento atreladas a critérios de sustentabilidade;
- **IDIVERSA 2026:** divulgação da nova carteira do índice, composta por 85 empresas selecionadas com base em critérios de diversidade.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R$ milhares)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Receita total	**3.074.566**	**2.766.881**	***11,1%***	**3.081.392**	***-0,2%***
Mercados	**1.975.257**	**1.832.182**	***7,8%***	**2.034.450**	***-2,9%***
Derivativos	859.175	887.605	*-3,2%*	881.527	*-2,5%*
Renda Variável	637.934	518.892	*22,9%*	692.296	*-7,9%*
Renda Fixa e Crédito	400.493	348.878	*14,8%*	385.460	*3,9%*
Empréstimo de Ativos	77.655	76.807	*1,1%*	75.167	*3,3%*
Soluções para Mercado de Capitais	**210.055**	**161.740**	***29,9%***	**201.371**	***4,3%***
Dados para Mercado de Capitais	106.071	75.271	*40,9%*	99.363	*6,8%*
Depositária para Mercado à Vista	66.698	52.935	*26,0%*	58.993	*13,1%*
Listagem e Soluções para Emissores	37.286	33.534	*11,2%*	43.015	*-13,3%*
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	**327.598**	**291.446**	***12,4%***	**315.162**	***3,9%***
Veículos e Imobiliário	186.817	155.878	*19,8%*	175.856	*6,2%*
Plataformas e Dados Analíticos	140.781	135.568	*3,8%*	139.306	*1,1%*
Tecnologia e Plataformas	**557.045**	**478.857**	***16,3%***	**525.888**	***5,9%***
Tecnologia	369.346	322.213	*14,6%*	346.277	*6,7%*
Serviços de Apoio ao Mercado	166.852	142.915	*16,7%*	162.659	*2,6%*
Outros	20.847	13.729	*51,8%*	16.952	*23,0%*
Outras receitas	**4.611**	**2.656**	***73,6%***	**4.521**	***2,0%***
Deduções da receita	**(314.221)**	**(280.932)**	***11,8%***	**(315.645)**	***-0,5%***
PIS e Cofins	(254.989)	(228.776)	*11,5%*	(255.086)	*0,0%*
Impostos sobre serviços	(59.232)	(52.156)	*13,6%*	(60.559)	*-2,2%*
Receita líquida	**2.760.345**	**2.485.949**	***11,0%***	**2.765.747**	***-0,2%***
Despesas	**(987.009)**	**(840.970)**	***17,4%***	**(975.625)**	***1,2%***
Pessoal e encargos	(418.864)	(401.294)	*4,4%*	(459.758)	*-8,9%*
Tecnologia da informação[8]	(202.207)	(176.418)	*14,6%*	(186.100)	*8,7%*
Depreciação e amortização	(95.289)	(95.740)	*-0,5%*	(95.276)	*0,0%*
Atrelada ao faturamento	(150.225)	(94.038)	*59,7%*	(143.090)	*5,0%*
Serviços de terceiros	(22.376)	(25.592)	*-12,6%*	(24.477)	*-8,6%*
Manutenção em geral	(10.433)	(8.989)	*16,1%*	(8.199)	*27,2%*
Promoção e divulgação	(14.951)	(13.505)	*10,7%*	(12.535)	*19,3%*
Impostos e taxas	(3.469)	(3.383)	*2,5%*	(4.026)	*-13,8%*
Honorários do conselho/comitês	(4.944)	(4.854)	*1,9%*	(4.905)	*0,8%*
Diversas	(64.251)	(17.157)	*274,5%*	(37.259)	*72,4%*
Resultado operacional	**1.773.336**	**1.644.979**	***7,8%***	**1.790.122**	***-0,9%***
Margem operacional	64,2%	66,2%	*-193 bps*	64,7%	*-48 bps*
Resultado de equivalência patrimonial	**2.666**	**1.076**	***147,8%***	**854**	***212,2%***
Resultado de alienação de investimento em coligada	-	-	-	**123.875**	***-100,0%***
Resultado financeiro	**110.082**	**61.359**	***79,4%***	**139.298**	***-21,0%***
Receitas financeiras	545.156	556.556	*-2,0%*	571.478	*-4,6%*
Despesas financeiras	(435.099)	(513.612)	*-15,3%*	(442.040)	*-1,6%*
Variações cambiais líquidas	25	18.415	*-99,9%*	9.860	*-99,7%*
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**1.886.084**	**1.707.414**	***10,5%***	**2.054.149**	***-8,2%***
Imposto de renda e contribuição social	**(260.187)**	**(461.500)**	***-43,6%***	**(352.932)**	***-26,3%***
Corrente	(291.227)	(459.570)	*-36,6%*	(317.225)	*-8,2%*
Diferido	31.040	(1.930)	-	(35.707)	-
Lucro líquido do período	**1.625.897**	**1.245.914**	***30,5%***	**1.701.217**	***-4,4%***
Margem Líquida	58,9%	50,1%	*878 bps*	61,5%	*-261 bps*
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.626.439	1.246.111	*30,5%*	1.698.848	*-4,3%*
Margem líquida	58,9%	50,1%	*880 bps*	61,4%	*-250 bps*
Acionistas não-controladores	(542)	(197)	*175,1%*	2.369	*-122,9%*

[8] Anteriormente denominada como "processamento de dados".

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R$ milhares)

Ativo	30/09/2026	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**20.393.329**	**17.712.103**	**Circulante**	**11.290.697**	**9.291.962**
Disponibilidades	1.022.526	1.603.617	Garantias recebidas em operações	3.198.472	3.711.718
Aplicações financeiras	16.701.514	13.925.625	Instrumentos financeiros derivativos	47	6.562
Outros	2.669.289	2.182.861	Empréstimos e debêntures	2.640.894	870.588
Não circulante de longo prazo	**3.812**	**13.907**	Outros	5.451.284	4.703.094
Não circulante	**29.996.768**	**30.761.637**	**Não circulante**	**20.198.205**	**21.731.606**
Realizável a longo prazo	**3.535.715**	**3.647.949**	Empréstimos e debêntures	12.321.427	14.073.716
Aplicações financeiras	2.935.543	3.012.984	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.849.363	6.654.751
Outros	600.172	634.965	Outros	1.027.415	1.003.139
Investimentos	**118.387**	**662.554**	**Patrimônio líquido**	**18.905.007**	**17.464.079**
Imobilizado	**830.095**	**880.467**	Capital social	12.898.655	12.898.655
Intangível	**25.512.571**	**25.570.667**	Reserva de capital	664.136	723.945
Ágio	24.357.251	24.358.874	Outros	5.317.395	3.819.534
Software e projetos	1.155.320	1.211.793	Participação dos acionistas não-controladores	24.821	21.945
Total do Ativo	**50.393.909**	**48.487.647**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**50.393.909**	**48.487.647**